

## CONTROLE QUÍMICO DE CARURU-PALMERI EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA

Anderson L. Cavenaghi<sup>1</sup>, Edson R. Andrade Junior<sup>2</sup>, Sebastião C. Guimarães<sup>3</sup>, Ramiro F. L. Ovejero<sup>4</sup>, Felipe P. Stefarolli<sup>5</sup>

Univag - Centro Universitário - Várzea Grande - MT/BR - alcavenaghi@uol.com.br<sup>1</sup>, Instituto Mato-grossense do Algodão – Primavera do Leste-MT/BR<sup>2</sup>, Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá-MT/BR<sup>3</sup>, Monsanto do Brasil – São Paulo – SP/BR<sup>4</sup>, Monsanto do Brasil – São Paulo – SP/BR<sup>5</sup>

A presença de *Amaranthus palmeri* em Mato Grosso gerou a necessidade de se buscar produtos com eficiência para esta espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes herbicidas pré-emergentes no controle de caruru-palmerina cultura da soja. O ensaio foi realizado em uma propriedade agrícola em Tapurah-MT na safra 2016/2017. O delineamento experimental foi o DBC com dezesseis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por uma testemunha; aplicações isoladas de Flumyazin (0,12 kg. ha<sup>-1</sup>), Boral (0,6 L.ha<sup>-1</sup>) e Flex (2,0 L. ha<sup>-1</sup>) e estes produtos nas doses de 0,08 kg, 0,5 L e 1,5 L. ha<sup>-1</sup>, respectivamente, associados a Dual Gold (1,5 L.ha<sup>-1</sup>); Trifluralina (3,0 L.ha<sup>-1</sup>) ou Sencor (0,5 L.ha<sup>-1</sup>), Dual Gold + Trifluralina (1,5 + 3,0 L. ha<sup>-1</sup>), Dual Gold + Sencor (1,5 + 0,5 L. ha<sup>-1</sup>) e Boral + Clomazone (0,5 + 0,65 L.ha<sup>-1</sup>). A aplicação ocorreu no dia da semeadura da soja variedade SYN 1059 VTOP RR. As avaliações foram feitas aos sete, 14, 28 e 42 dias após a aplicação (DAA). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Skott-Knott (10%). Não foi observado fitotoxicidade ou redução da produção para a cultura da soja (solo com teor de argila de 61% e 2,4% de M.O). Os menores controles foram observados para Dual + Trifluralina e Dual + Sencor, mesmo assim acima de 80% AOS 42 DAA. Todos os demais tratamentos apresentaram controles acima de 92% até a última avaliação e não diferiram entre si.

**Palavras-chave:** *Amaranthus palmeri*, resistência, planta daninha, herbicidas.

**Apoio:** Monsanto do Brasil